

# ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes  
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato  
 especial. Comunicados, \$06 a linha.

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do  
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO  
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior  
 Editor—Joaquim Maria Gregorio  
 Endereço telegráfico—Razão—Aldegallega  
 A correspondencia deve ser dirigida ao director.  
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega  
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,  
 126, 2.º—Aldegallega

## UNIÃO

Um dia, falando-se ácerca da politica da nossa terra, num grupo de individuos que não professavam o mesmo credo politico, alguém declarou que havia da parte de pessoas affectas ao evolucionismo quem desejasse uma aproximação das correntes politicas locais, numa comunhão de esforços que tendesse á iniciação duma politica verdadeiramente patriótica e republicana.

Aspirava-se ao terminus desta vida de soalheiro e de intrigas que *alguem* desenvolveu em Aldegallega com absoluto prejuizo para o seu progresso.

Fazíamos parte desse grupo. A afirmação feita por um inimigo politico nosso, com um tão grande caracter de sinceridade e tão altas provas de reconsideração na atroz guerra movida ao partido democratico local, encheram-nos de satisfação extraordinaria e de orgulho impercível. De satisfação porque da boca dum contrario ouvimos pela primeira vez a manifestação dum desejo que sempre nos acompanhou. De orgulho porque aquela afirmação traduz claramente uma demonstração e um reconhecimento de honestidade da actividade politica desenvolvida pelo Partido Republicano Português em Aldegallega. Será tarde, talvez, mas chega-nos, enfim, a reparação de todos os vexames soffridos e de todas as infamias suportadas.

E agora perguntamos nós: «Porque é que essa aproximação se não tem levado a efeito?» O Partido Republicano Português, desde que se criou, já jamais pensou em agravar quem quer que fosse. Tem os seus principios, o seu programa, e no desenvolvimento deles não se vê, nem transparecer, sequer, a vontade de ferir qualquer susceptibilidade seja de quem fór. O seu unico fito é que Aldegallega possua uma administração intensamente republicana e altamente patriótica, comungando assim com os altos poderes para que a Republica mantenha uma inalteravel linha de honradez na solução dos problemas

nacionais, contribuindo ao mesmo tempo para uma melhoria de situação das classes desprotegidas. Partido de ordem e de administração tem conseguido arrastar, com uma prudencia e uma serenidade incomparaveis, com todas as dificuldades que lhe tem creado os seus inimigos, só pensando na prosperidade da sua terra e na integridade dos principios republicanos.

«Quem fugiu sempre a qualquer aproximação digna e séria?» Os nossos contrarios. Aproximação, conjugação de esforços, já jamais significou capitulação. Era esta a situação que os politicos doutras facções nos distribuíam. Mas, isso... nunca. O Partido Republicano Português não capitula, em qualquer circumstancia que se encontre. Aproximar-se ou deixar aproximar gente honesta, que queira exercer a sua actividade dentro dos principios republicanos, com ardor, com sinceridade e com honestidade... talvez, deixar-se esmagar e iludir... nunca.

E nesta ordem de ideias nos parece que se deve manter o Partido para honra dos seus soldados e para bem da Republica. Agirá sóinho por não convir aos seus inimigos semelhante atitude. Nem assim capitulará. Continuará exercendo sóinho a sua actividade com a certeza de que a sua acção será intransigentemente republicana e, por conseguinte, alheia a todos os favoritismos e a todas as perseguições. Uma coisa só não deve admitir: é que os monarchicos sejam os governantes e os republicanos os governados.

PAULINO GOMES.

## CARTEIRA ELEGANTE

### Aniversarios

Fazem anos:

No sabado a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Baldrico Tavares, esposa do nosso presadissimo e correligionario Diogo Tavares, digno tesoureiro da Camara Municipal deste concelho e a gentil menina Mariana da Costa Moreira, galante filhinha do nosso particular amigo Manuel Antonio Moreira Junior e da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Laura Rita da Costa Moreira.  
 — Na terça feira o nosso dedicado amigo e correligionario Joaquim da

Silva Fresca, digno vereador da Camara Municipal deste concelho.

—Na quarta-feira a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonia Marques, mana do nosso dedicado amigo e correligionario José Teodosio da Silva, digno vereador da Camara Municipal.

As nossas felicitações.

## Ecos e Noticias

### Antonio Maximo Ventura Junior.

Tivemos o prazer de vêr nos passados sabado e domingo, nesta vila, este nosso presadissimo amigo e S. Ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhinhos.

### Junta Patriótica de Aldegallega.

Entre os elementos com que se conta para a proxima corrida que se deve realizar no dia 2 de setembro, achase o antigo e distincto cavaleiro desta vila Sr. Cristiano Rodrigues de Mendonça que já escolheu os touros.

Vão adiantados os ensaios da recita organizada pela Comissão de Senhoras e em que tomam parte alguns rapazes desta vila e de Alcochete e um grupo de meninas desta vila.

### Inspecções Militares

Começam na segunda feira, 3 de Setembro, nesta vila as inspecções dos mancebos recenseados no corrente ano, sendo o primeiro dia destinado aos de Canha e de Sarilhos Grandes e os restantes aos desta vila. As inspecções abrangem os individuos atingidos pelo Decreto n.º 2406 de Maio de 1916.

### Rifa de bilhetos

Continuou no domingo passado, a brilhantada pela Sociedade Philarmónica 1.º de Dezembro, a rifa dos bilhetes para tourada promovida pela Junta Patriótica desta vila.

### Pensões

Relação das pessoas a quem a Comissão de pensões da Junta Patriótica desta vila concedeu subsidios.

Despacho de 17 de Julho de 1917.

1.—Cristina da Conceição, mulher de Manuel José Gança e a um seu filho de 3 anos, Virgilio dos Santos.

2.—Beatriz Gouveia, mulher de Cristiano Bernardes Junior, e a dois filhos menores, um de três anos, de nome Maria José Bernardes e outro de um ano de nome Manuel Bernardes.

3.—Lucilia de Sousa Gouveia, mulher de Epidio Augusto e uma filha menor de 1 ano de nome Beatriz Augusta.

4.—Maria Alice Serra, mulher de José Marcelino Rodrigues e um filho de cinco meses de nome Armando Serra.

5.—Albina da Conceição Tavares, mãe de Tomaz Tavares.

6.—Ana Patinhas, mulher de Manuel Gonçalves Caipira e dois filhos, um de seis anos de nome Beatriz Caipira e outro recentemente nascido.

7.—Lidia Ferreira da Silva, mulher de Joaquim Teodoro da Silva.

8.—Albertina Maria dos Anjos, mulher de Antonio Rodrigues Veu e a uma filha menor de três anos de nome Emilia Rodrigues Veu.

9.—Carlota da Silva, mulher de Artur Fernandes.

Estas pensões foram concedidas a partir do dia 15 de Junho ultimo.

Despacho de 20 de Agosto de 1917.

1.—Leonor Pialgata que vivia em companhia de João Pedro Issa e seu filho menor João Pedro Issa Junior.

2.—Clara de Jesus e marido Antonio Laica dos Santos, pais de Antonio Laica dos Santos Junior.

3.—Custodio Marques e Tereza de Jesus, pais de Custodio Marques Junior.

4.—Gertrudes Rita Maratá, viuva, mãe de Antonio dos Santos Maratá.

5.—Veridiana Cordeiro, viuva, mãe de Epifanio de Oliveira.

6.—Maria Santana, que vivia em companhia de José Luis Martins.

7.—Maria de Jesus, que vivia em companhia de José Rocha dos Santos, e a um filho menor de 2 anos de nome José Rocha dos Santos Junior.

8.—Adelina Augusta, que vivia em companhia de Manuel dos Santos Gouveas.

9.—Gertrudes da Silva Gorducho, mulher de Francisco Marques Catum, e a uma filha de onze meses de nome Carminda Mariana Catum.

10.—Adelaide Simões, viuva, mãe de João Cardoso Muchacho.

As pensões a cada uma das mulheres, pais ou mães dos soldados que se encontram nos campos de batalha, é de \$12 centavos a cada um; a pai e mãe conjuntamente a pensão é de \$20 centavos; a cada um dos primeiros filhos é de \$06 centavos e a cada um dos filhos segundos \$04 centavos.

As pensões concedidas pelo segundo despacho são entregues a partir das datas dos respectivos requerimentos.

### Festa da Atalaia

Tem sido extraordinaria a affluencia de barracas para a tradicional romaria de Atalaia que se realiza nos proximos dias 25, 26 e 27 do corrente, prevenido-se uma grande concorrência á festa. A Camara Municipal offeiu á Parceria dos Vapores pedindo-lhe o estabelecimento de carreiras extraordinarias a exemplo de outros anos. O Sr. Administrador do Concelho requisitou já as forças necessarias para fazerem a policia da festa.

### Feriado Nacional

O Senado da Republica aprovou um projecto de lei que considera feriado nacional o dia 18 dd Outubro proximo futuro, centenário da morte do grande liberal Gomes Freire de Andrade.



# A LUVA

Quatro meses depois dessa hora dolorida,  
Vollei, já resignado e quasi sem rancôr,  
Ao quarto onde viveu aquele inenso amor  
Que foi o grande amor de toda a minha vida.

Compriendi então—quanta imagem querida!—  
Que pode haver encanto e doçura na dôr:  
Um perfume—era o teu—palpitava em redor;  
Lornia, num sofá, uma luva esquecida.

Uma luva e um perfume: é o que resta de ti,  
Dos beijos que te dei, do inferno que sofri,  
Do teu mentido amor de juras desleais.

Que fui eu, afinal, na tua vida intensa?  
O perfume que voa e em que ninguém mais pensa.  
A luva que se deixa e não se calça mais. . . .

JULIO DANTAS

## A «Razão» em Lisboa

Pelo nosso ilustre correspondente em Lisboa, Sr. João Carlos Marques foi o nosso semanario representado na inauguração dos trabalhos do monumento ao Marquês de Pombal, no passado domingo, 12 do corrente, tendo, nessa qualidade aquele nosso amigo assinado o auto respectivo.

## Dr. Cristiano Cruz

O Diario do Governo de 15 do corrente contém um despacho concedendo trinta dias de licença, por motivo de doença, ao nosso presadissimo concidadão e assignante Dr. Cristiano Victor Leite da Cruz, digno conservador do Registo Predial em Rio Maior.

Já depois de escritas as linhas acima tivemos o prazer de vêr nesta vila, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Espôsa e filho o nosso ilustre amigo.

## Revolucionarios civis

O Diario do Governo de sexta-feira publica uma lei em que entre outros é reconhecido como revolucionario civil o cidadão José Cipriano Salgado Junior desta vila. O decreto reconhecendo como revolucionarios civis todos os cidadãos portuguezes que, no tempo da monarchia, eram republicanos ainda não appareceu. Pois já devia ter sido publicado porque ha bem quem mais mereça e com muito mais razão do que bastantes nomes que temos visto indicados, sob o ponto de vista propriamente revolucionarios e ainda de fidelidade aos bons principios. Mas, enfim, os padrinhos ainda valem de alguma coisa, pelo menos para nós.

## PAGINAS

= DE =

## HISTORIA PATRIA

PER

A. FRANCO

VII

Smolensko

Avançam a toda a velocidade maravilhosa dos seus pequenos cavalos, feios e lanzudos, mas velozes como os melhores, empenhando-se numa carreira vertiginosa e doida sobre os regimentos portuguezes.

«Pôr ar quadrado!» ordena, numa voz possante e dominadora, o bravo coronel Pego, que tomara o comando dos regimentos.

tratar que mesmo dentro da Republica se cometem injustiças.

## Moeda da Republica

Noutro lugar publicamos o novo decreto sobre a circulação monetaria. Por ele são mandadas recolher todas as moedas da monarchia. Até que enfim. Vamos a vêr se é desta vez que perdemos a illusão de que a monarchia ainda vive.

## Administrador do Concelho

O Sr. Administrador do Concelho o nosso presadissimo amigo Aprígio Augusto de Serra e Moura, na prossecução da propaganda que iniciou sobre os manifestos dos cereais e resolução do problema das subsistencias no concelho, foi no domingo passado á freguezia rural de Sarihos Grandes, acompanhado do Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, e ali, á semelhança do que fizera já na freguezia de Canha e nesta vila, realizou uma conferencia sobre aquele assunto, abordando o e tratando-o com tão grande proficiencia que todos os assistentes ficaram belamente impressionados.

## Alteração ao horario dos vapores no corrente mês.

Dia 31' ás oito e três quartos.

## Festas de Atalaia

A Parceria dos Vapores Lisbonenses communicou á Camara Municipal deste concelho que, em virtude do seu officio

E os soldados, sem precipitações, metódicos, com todas as regras da evolução, tomam essa tradicional formação para resistirem á pesada avalanche que se precipita como um ciclone sobre eles!

Os cossacos, em vivos de fêras, em rugidos sinistro e apavorantes, leucos de impetuosidade e heroismo, caem em furia sobre as faces do quadro portuguez, que os repele a tiro das suas armas.

Repetem se as cargas, quasi ininterruptamente; o fumo da pólvora, o pó levantado pelo galopar desenfreado dos cavalos em torno do quadrado, misturando se aos gritos selvaticos de ódio e extermínio do inimigo, tornavam o ambiente pesadissimo, sufocante, agravado com um calor que asfiava.

Negros de pluvra e de pó, envolvidos numa quasi compacta nuvem de fums da pólvora, os portuguezes lançam fóra as pesadas barretinas que lhes impediam os movimentos e a respiração, e afogueados, respirando a

n.º 162 de 17 do corrente estabelece as o seguinte horario extraordinario nos dias 25, 26 e 27 proximos.

Sabado, 25 de Agosto:

Saida de Aldegalega—8 horas  
» » Lisboa—11 »  
» » Aldegalega—16 »  
» » Lisboa—17,50 »

Domingo, 26 de Agosto

Saida de Aldegalega—8 horas  
» » Lisboa—9 45 »  
» » Aldegalega—11,30 »  
» » Lisboa—17,50 »  
» » Aldegalega—19 30 »

Segunda feira, 27 de Agosto

Saida da Lisboa—6 horas  
» » Aldegalega—8 »  
» » Lisboa—9,45 »  
» » Aldegalega—11,30 »  
» » Lisboa—17,50 »  
» » Aldegalega—19,30 »

## Vagueação de crianças

Sabemos que a autoridade administrativa, tomando em conta a nossa reclamação e da imprensa de Lisboa, ácerca dum grupo de rapazinhos que vagueavam pelas ruas desta vilr, na prática de actos censuraveis, por mediato cõbro a isso, tomando as energicas providencias que o caso requeria.

## Iluminação Electrica.—Declaração.—Ao Publico.

O abaixo assinado, electricista da Empresa da luz electrica desta villa, tendo lido no jornal «O Domingo» de 19 do corrente uma declaração do maquinista Jacinto Marques Correia em que diz que a avaria do domingo 12 não foi na Central, venho declarar ao publico que a avaria foi na rede geral e não cá fóra ou seja na rede geral, pois que prova com testemunhas que presenciaram os serviços que andou a fazer cá fóra e que de nada serviram para o restabelecimento da corrente electrica da rede geral.

Sobre a sua incompetencia de profissional que alega o signatario da dita declaração, apenas tem a dizer que ele não está ao alcance de a poder avaliar por não ter conhecimentos tecnicos, absolutamente nenhuns, quanto mais que o abaixo assinado possui atestados passados por engenheiros tecnicos e patões, sobre a sua competencia de electricista mecanico e de comportamento moral e material e que em occasião oportuna serão publicados.

a) Francisco Ferreira da Silva.

## Exames do 2.º grau

Resultados dos exames no dia 21: Aires Verissimo—Aprovado, de Canha.

custo, mas firmes e resolutos, resistem impávidos aos tremendos embates dessa horda de selvagens que desprezam a morte, cujo instinto de bravura era aguilhoado pela defeza da sua Pátria!

Debalde, porém caem sobre os portuguezes que, como muralha inexpugnável, resistem sem fraquezas, sem desanimos, ás cargas sucessivas.

Era a heroica «alma lusa» que em tão distantes paragens os animava a mostrarem aos barbaros do norte que, no occidente da Europa, tinham rijos competidores nos descendentes de Vellido.

De subito um poletão de 40 cossacos destaca se da massa que caía sobre o quadrado, e numa temeridade de doidos, com os olhos incendiados de furôr e desespero, vão cair sobre uma das faces do quadrado, com a furia ega que lhes dá a raiva impotente; esmagam as primeiras filas de uma companhia, surpreendidas com o arrojo do ataque, e entram com rugidos ferozes de vitória.

Americo da Silva Quinteiro—Aprovado, de Sarihos Grandes.

José Miranda Balseiro—Distinto, de Sarihos Grandes.

Marcelino Tavares da Rocha—Aprovado, de Sarihos Grandes.

Deolinda Antunes Ribeiro—Distinta, de Aldegalega.

Etelvina Maria S. de Oliveira—Distinta, de Aldegalega.

Gertrudes Carolina Marques Peixinho—Distinta, de Aldegalega.

Guilhermina Baldrico Tavares—Aprovada, de Aldegalega.

Lucrecia da Silva Pio—Aprovada, de Aldegalega.

Maria Julia Rodrigues—Aprovada, de Aldegalega.

Maria Lopes Mamede—Aprovada, de Aldegalega.

DIA 22

Maria Rodrigues Carvalheira—Aprovada, de Aldegalega.

Antonio Augusto Cabral—Aprovado, de Aldegalega.

Francisco Oliveira Canelas—Aprovado, de Aldegalega.

Inacio Conceição Marques—Aprovado, de Aldegalega.

Joaquim Xavier Serra—Distinto, de Aldegalega.

José Joaquim Gregorio—Aprovado, de Aldegalega.

José dos Santos Oliveira—Distinto, de Aldegalega.

Raul de Oliveira—Aprovado, de Aldegalega.

Maria Julia Ferreira Giraldes—Aprovada, de Aldegalega.

## Circulação monetaria

O «Diario do Governo» insere o seguinte decreto sobre a circulação monetaria:

Atendendo ás condições acubis da circulação monetaria do país e á convenientia de prosseguir na execução do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 2.511, de 15 de julho de 1916. *het por dem, sob proposta do presidente do ministerio e ministro das finanças, no uso das autorizações concedidas pelas leis n.º 373, de 2 de setembro de 1915, e n.º 491, de 12 de março de 1916 decretar o seguinte:*

Artigo 1.º *Dixarão de ter curso legal no continente da Republica as moedas de prata do antigo regime, a partir de novembro de 1917, as de D. Luis I; a partir de 1 de dezembro de 1917, as de D. Carlos I; e a partir de 1 de janeiro de 1918, as de D. Manuel II, devendo efectuar-se a respectiva troca na sede do Banco de Portugal e nas suas delegações distritais bem como nas Tesourarias da Fazenda Publica dos concelhos, contra notas do mesmo Banco.*

§ unico. *Nas ilhas adjacentes, esses prazos são, respectivamente, fixados em 1 de março, 1 de abril e 1 de maio de 1918.*

Art. 2.º *O governo fará emitir, em series, pela Casa da Moeda, cedulas de \$10 e \$20,*

Está rôto o heroico quadrado!  
Acode o Coronel Pêgo e firmando se nos estribos, com a sua voz dominadora que elétrisa e avigora, falando na cariciosa linguagem da querida Pátria saudosa tão distante, diz aos seus companheiros de combate, num arranço de temeridade e valentia;

«Camaradas! Soldados de Portugal! Unir fileiras! Firmes! Fechai o quadrado! Pela glória da nossa raça, pelo brilho da nossa Pátria querida! Enterremos estes doidos cá dentro! Nem um sairá daqui! Apertar com eles, rapazes!»

Enquanto a voz firme e resoluta dos officiais impõe rapidamente a reconstituição do quadrado, a última fileira, fazendo meia volta, investe com esses temerarios que ousaram romper o quadrado de Portugal!

(Continua.)



fornecidas em troca do equivalente em moeda corrente.

único. Pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa serão também emitidas em séries, cedulas de \$05, com curso legal em todo o país, fornecidas em troca do equivalente em moeda corrente.

Art. 3.º As moedas de cobre do antigo regimen serão também recolhidas á molida e na proporção da cunhagem das novas moedas de \$01, \$02 e \$04, autorizada pela lei n.º 679, de 2 de abril ultimo, e da emissão das cedulas referidas no artigo anterior.

Art. 4.º Os individuos ou corporações, que á data da publicação deste decreto tiverem em circulação cedulas, senhas ou quaisquer títulos pagaveis, á vista e ao portador, deverão fazer cessar essa emissão e recolher todos os títulos emitidos no prazo de dez dias, sob pena de desobediencia, além da apreensão dos títulos e demais responsabilidades legais.

Art. 5.º Pela direcção geral da Contabilidade Pública serão tomadas as providencias necessarias para pagamento immediato das despesas excepcionais resultantes da execução do presente decreto.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

## Camara Municipal COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 22 do corrente

Presidencia — Joaquim Maria Gregorio.

Vogais — Antonio Cristiano Saloio, José da Silva Lino Vaireiro e José Teodosio da Silva.

### Correspondencia

Officio do Sr. Francisco Ferreira da Silva, empregado da Empresa de Electricidade, pedindo a interferencia da Camara para que seja feita uma sindicancia aos motivos que ocasionaram a interrupção da luz na noite de 12 do corrente.

Idem da Junta de Freguezia de Sarilhos Grandes comunicando que aquella Junta nos termos do art. 96 do Código Administrativo aprovou o Código de Posturas ultimamente votado pela Camara.

Idem do professor official Sr. Victor Fernandes Guerra remetendo junta uma requisição para ser satisfeita para os exames do 2.º grau.

Idem do Inspector do Circulo Escolar comunicando o dia em que se deviam realizar os exames do 2.º grau.

Idem do Administrador do Concelho pedindo que, a bem da ordem publica e da moral se digne a Camara dar as providencias necessarias no sentido de ser prohibida a entrada na casa de venda do peixe a Maria Cabrinha e Guilhermina Oliveira.

Idem da Sr.ª D. Joana Garcia Pego de Vasconcelos agradecendo as manifestações de pesar dirigidas pelo falecimento de seu marido, senador Dr. Estevão de Vasconcelos.

Idem do Presidente do 18.º Concurso Nacional de Tiro, pedindo á Camara para contribuir com qualquer donativo á semelhança dos anos anteriores.

Requerimento de Luisa Maria Rita, pedindo a concessão do subsidio de lactação.

Officio da Liga Economica Nacional comunicando que a sua Comissão Executiva, em sessão de 9 de Agosto, deliberou inscrever esta Camara no numero dos seus associados, ficando inscrita sob o n.º 365 e remetendo em separado o seu estatuto.

Requerimento de Francisco Beatriz pedindo autorisação para estabelecer uma fabrica para a industria da cortiça.

### Deliberações

Chamar a atenção do Gerente da Empresa de Electricidade para a declaração feita no jornal «O Domingo» de 19 do corrente pelo maquinista Jacinto Correia contra o empregado Francisco Ferreira da Silva e pedindo que se faça uma sindicancia aos motivos que ocasionaram a interrupção da iluminação no domingo, 12 do corrente.

Proceder immediatamente á publicação do novo Código de Posturas, visto ter a aprovação das Juntas de Freguezia desta vila e de Sarilhos Grandes.

Comunicar ao Sr. Administrador do Concelho que a Camara entende ser da unica competencia da autoridade administrativa a matéria do seu officio e pedindo as competentes providencias.

Contribuir com cinco escudos para o 18.º Concurso Nacional de Tiro.

Informar-se acerca da requerente Luisa Maria Rita.

Deferir o pedido de Francisco Beatriz.

Aumentar para cinquenta centavos o ordenado do empregado Antonio Marques Contramestre, ficando a limpeza do paço á conta da Camara.

## ANUNCIOS

### ANUNCIO

Comarca de Aldegalega do Ribatejo  
(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia sete de Outubro proximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, sito na rua do Caes desta vila, se háde proceder á arrematação em hasta publica dos predios abaixo descriptos e penhorados na execução hipotecaria que Adelino Jeronimo, casado, comerciante, residente em Lisboa, move contra Emilio Huerta d'Oliveira, divorciado, proprietario, morador no lugar e freguezia do Samouco, desta comarca, para pagamento de novecentos escudos que o executado é devedor ao exequente por escriptura publica, e bem assim dos respectivos juros e demais custas que afinal se liquidarem.

Predios a vender: Uma morada de casas que se referem de

adeza, situadas no Largo da Rua Nova, do lugar e freguezia do Samouco desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, descriptas na conservatoria desta comarca sob o numero cinco mil novecentos e oitenta e sete, que vão á praça no valor de cem escudos 100\$00.

Uma gleba de terra de sementeira com vinha e arvores de fructo, situada no sitio do Pinhal do Brejo, freguezia do Samouco desta comarca, descripta na conservatoria desta comarca sob o numero sete mil setecentos e oitenta e dois, que vá á praça no valor de duzentos e oitenta escudos 280\$00.

Uma gleba de terra de sementeira, digo, terra com vinha, mato e pinhal, situada no referido sitio do Pinhal do Brejo, da dita freguezia e comarca, descripta na conservatoria desta comarca sob o numero setecentos e oitenta e trez, que vá á praça no valor de duzentos e vinte escudos 220\$00.

Pelo presente anúncio são citados quaesquer credores incertos a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 14 de Agosto de 1917

Verifiquei a exactidão;

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiar.

O escrivão do 1.º officio

Alvaro Góejinho dos Reis

Carlos Silva

## AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

## ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

Gregorio Gil

nesta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos seus Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

## LENHA E MADEIRA

VENDE-SE: Cepa, azinho e pinho por junto e a retalho, na Travessa do Lagar da Cera, 5.

## SULFATO

VENDEM

M. S. Ventura & Filhos.

ALDEGALEGA

## EMPRESTIMOS

A Companhia Geral de Crédito Predial Portuguez faz empréstimos sobre hypoteca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Paiz a 6.º%, compreendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu correspondente em Aldegalega, o Sr. Dr. Manuel Paulino Gomes.

## A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO NOTARIO

Escritorio — R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia — R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

## VENDE-SE

Caldeira de destilação, de capacidade e coluna, com respectiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro — Canha.

## PALHA

De trigo esfardada, a \$60 cada fardo, vende-se na Praça da Republica — 61.

## PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich.

ALDEGALEGA



**COMERCIO POPULAR**

DE  
EMIDIO PIRES & C.<sup>a</sup>

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

**ALDEGALEGA**

**OFICINA DE LATOEIRO**

DE  
Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

**ANTIGA MERCIARIA**

DE  
JOSE ANTONIO PIALGATA  
Sucessor,  
Manuel Tavares Paulada

Gêneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

**ALDEGALEGA**

**SAPATARIA-1.º DE MAIO**

DE  
CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1

**ALDEGALEGA**

**LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**

DE  
João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs. Perfumarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143. RUA ALMIRANTE REIS, 145  
RUA MACHADO SANTOS—1

**ALDEGALEGA**

**Fábrica de Brochas e Pinceis**

DE  
ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aperefeçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feito de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)  
**LISBOA**

**MANUAL**

DE  
Correspondencia comercial  
em  
PORTUGUEZ e INGLEZ  
por

**Augusto de Castro**

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

**BIBLIOTECA DO POVO**

H. B. Torres = EDITOR  
279 RUA DE S. BENTO, 279

**LISBOA**

(N'esta terra vende o sr.  
João S. Martins)

**JOSE TEODOZIO DA SILVA**

Com fábrica de gazozas e pilolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA  
**ALDEGALEGA**

**Augusto Guerreiro da Fonseca**  
sollicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis

**ALDEGALEGA**

**VENDEM-SE**

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarica números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.

**JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA**  
sollicitador

RUA DA PRAÇA  
**ALDEGALEGA**

Um livro util e economico

**O CADERNO DA Dona de Casa**

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

**LISBOA**

**BIBLIOTECA DO POVO**  
279 — Rua de S. Bento — 279



Horario dos vapores no corrente

mez  
Partidas

Aldegalega  
8 horas

Lisbôa  
17,50 horas

**CASA COMERCIAL**

DE  
**JOÃO SOARES**

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

**PRAÇA DA REPUBLICA**

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS  
**ALDEGALEGA**

**PADARIA VIANENSE**

DE  
**ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME**

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120  
**ALDEGALEGA**

**DROGARIA CENTRAL**

DE  
**AUGUSTO RAMOS CARDEIRA**

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos; Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

**PRAÇA DA REPUBLICA**

**ALDEGALEGA**